



ÍNDICES DA CESTA BÁSICA DA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Ano 1, nº 3, março de 2020

ISQN #####

Introdução

Tabela 1: Produtos e quantidades da cesta básica segundo as regiões*

ITEM	UND	QUANTIDADE
Carne	kg	4,5
Leite	l	6,0
Feijão	kg	4,5
Arroz	kg	3,6
Farinha	kg	3,0
Tomate	kg	12,0
Pão francês	kg	6,0
Café em pó	g	300
Banana	und	90
Açúcar	kg	3,0
Óleo de soja	g	750
Manteiga	g	750

*Alimentos Região 2 - PE, BA, CE, RN, AL, SE, AM, PA, PI, TO, AC, PB, RO, AM, RR e MA

Fonte: DIEESE 2016.

O Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, campus Ministro Reis Velloso, divulga, o Índice da Cesta Básica para o Município de Parnaíba para o mês de março de 2020, esperando com isto contribuir para o bom planejamento de políticas públicas e para a organização das finanças privadas.

Foi utilizada a metodologia de coleta e tratamento de dados elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos – DIEESE, lançada em janeiro de 2016. A Cesta Básica de Alimentos Nacional – ver tabela 1, foi a definida pelo decreto-lei nº 399, de abril de 1938. O Piauí está inserido na região 2.

Os valores apresentados na tabela 2 refletem o custo médio mensal familiar com cada produto da Cesta Básica. O levantamento foi realizado no período de 19 a 27 de março. Foram destacados o preço médio, o maior e o menor preço coletado e a sua variação percentual, além das variações absolutas e percentuais verificadas entre janeiro e fevereiro.

Devido as contingências provocadas pela pandemia de Coronavírus/COVID-19, em que os pesquisadores de campo encontravam-se, compreensivelmente e em sua maioria, reclusos em suas casas, a amostra de locais pesquisados foi reduzida drasticamente. Sendo assim, os resultados do presente levantamento não apresentam o mesmo grau de precisão que os anteriores. De qualquer forma, optou-se por calcular e analisar os dados referentes a março/20 para que não figurasse um vácuo de continuidade na Pesquisa do Índice da Cesta Básica do Município de Parnaíba. Levantamentos posteriores recuperarão a confiabilidade prevista no modelo original, inclusive com a ampliação da base de locais de coleta.

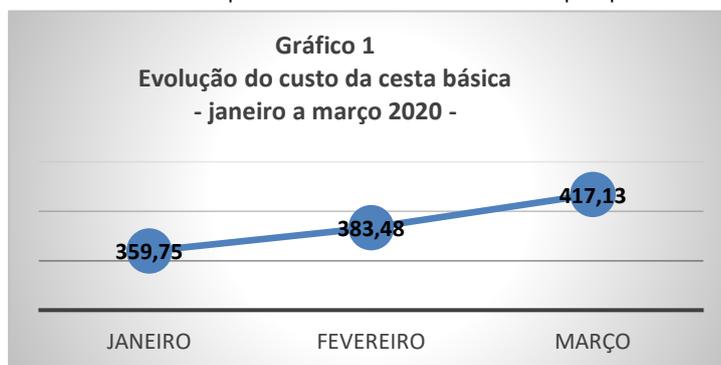
Resultados

O custo da Cesta Básica de Alimentos em Parnaíba-PI em fevereiro de 2020 foi de **R\$ 417,13**.

Considerado o relatório do DIEESE lançado em 05 de março de 2020, com dados coletado em fevereiro, a Cesta Básica em Parnaíba avançou duas posições entre as de maior custo das dezessete capitais onde a entidade realiza a pesquisa, sendo maior agora que que Aracajú-SE, com R\$ 371,22; Salvador-BA, com R\$ 395,49; João Pessoa-PA, com R\$ 403,98 e Natal-RN, com R\$ 405,88. Teresina continua não sendo pesquisada.

O custo da Cesta Básica de Alimentos na Cidade de Parnaíba-PI variou positivamente em 8,78% entre fevereiro e março de 2020, passando de R\$383,48 para R\$417,13; um acréscimo de R\$33,65.

A carne bovina apresentou em março uma baixa de -1,70% em relação a fevereiro, com o custo





médio mensal de R\$111,24; o maior de toda a cesta de alimentos, e uma queda de R\$1,93; se considerados os 4,5kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de 0,18 ponto percentual (p.p.) em relação a fevereiro, passando de 10,83 para 10,64%. Se considerado o salário mínimo líquido (já descontados o INSS e IR, se for o caso), o decréscimo foi um pouco maior, -0,20 p.p., passando de 11,77 para 11,57%. O preço médio foi R\$24,72; R\$43 menor que o constatado em janeiro, R\$25,15; correspondendo a uma queda de -1,70%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado é um importante indicativo de concorrência. No caso da carne bovina, em fevereiro foi de 49,50%, e passou a 34,75% e março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O leite apresentou em março uma alta de 1,71% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$22,85; e um aumento de R\$0,38; se considerados os seis litros consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,04p.p. em relação a fevereiro, passando de 2,15 para 2,19%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,04p.p., passando de 2,34 para 2,38%. O preço médio foi R\$3,81; R\$0,06 maior que o constatado em fevereiro, R\$3,74; correspondendo a um aumento de 1,71%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do leite, que em fevereiro foi de 85,87%, passou a 80,27% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O feijão apresentou em março uma alta de 1,71% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$25,92; e um aumento de R\$0,44; se considerados os 4,5kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,04p.p. em relação a fevereiro, passando de 2,44 para 2,48%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,05p.p., passando de 2,65 para 2,70%. O preço médio foi R\$5,73; R\$0,07 maior que o constatado em fevereiro, R\$5,66; correspondendo a um aumento de 1,20%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do feijão, que em fevereiro foi de 55,90%, passou a 48,72% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O arroz apresentou em março uma alta de 8,58% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$11,37; e um aumento de R\$0,90; se considerados os 3,6kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,09p.p. em relação a fevereiro, passando de 1,00 para 1,09%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,09p.p., passando de 1,09 para 1,18%. O preço médio foi R\$3,16; R\$0,25 maior que o constatado em fevereiro, R\$2,91; correspondendo a um aumento de 8,58%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do arroz, que em fevereiro foi de 72,50%, passou a 43,12% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

A farinha apresentou em março uma queda de -12,38% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$9,99; e uma queda de R\$1,41; se considerados os três quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,14p.p. em relação a fevereiro, passando de 1,09 para 0,96%. Se considerado o salário mínimo líquido, o decréscimo foi semelhante, -0,15p.p., passando de 1,19 para 1,04%. O preço médio foi R\$3,33; R\$0,47 menor que o constatado em fevereiro, R\$3,80; correspondendo a uma diminuição de -12,38%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da farinha, que em fevereiro foi de 200%, passou a 56% em março, indicando perda altamente significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O tomate apresentou em março uma forte alta de 38,32% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$95,72; e um aumento de R\$26,52; se considerados os doze quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 2,54p.p. em relação a fevereiro, passando de 6,62 para 9,16%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 2,76p.p., passando de 7,20 para 9,96%. O preço médio foi R\$7,98; R\$2,21 maior que o constatado em fevereiro, R\$5,77; correspondendo a um aumento de 38,32%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do tomate, que em fevereiro foi de 75,44%, passou a 21,46% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O pão francês apresentou em março uma queda de -3,08% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$53,70; e uma queda de R\$5,42; se considerados os seis quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,29p.p. em relação a fevereiro, passando de 5,43 para 5,14%. Se considerado o salário mínimo líquido, o decréscimo foi semelhante, -0,32p.p., passando de 5,91 para 5,59%. O



preço médio foi R\$8,95; R\$0,51 menor que o constatado em fevereiro, R\$9,46; correspondendo a uma diminuição de -5,42%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do pão francês, que em fevereiro foi de 31,13%, passou a 23,75% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O café apresentou em março uma queda de -19,36% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$4,65; e uma queda de R\$1,12; se considerados os trezentos gramas consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,11p.p. em relação a fevereiro, passando de 0,55 para 0,45%. Se considerado o salário mínimo líquido, o decréscimo foi semelhante, -0,12p.p., passando de 0,60 para 0,48%. O preço médio foi R\$3,88; R\$0,93 menor que o constatado em fevereiro, R\$0,68; correspondendo a uma diminuição de -19,36%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do café, que em fevereiro foi de 195,08%, passou a 58,25% em março, indicando perda altamente significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

A banana apresentou em março uma alta de 21,93% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$38,16; e um aumento de R\$6,86; se considerados as noventa unidades consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,66p.p. em relação a fevereiro, passando de 2,99 para 3,65%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,71p.p., passando de 3,26 para 3,97%. O preço médio foi R\$4,24; R\$0,50 maior que o constatado em fevereiro, R\$3,74; correspondendo a um aumento de 13,25%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da banana, que em fevereiro foi de 120,48%, passou a 83,61% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O açúcar apresentou em março uma alta de 3,57% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$7,51; e um aumento de R\$0,26; se considerados os três quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,02p.p. em relação a fevereiro, passando de 0,69 para 0,72%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,03p.p., passando de 0,75 para 0,78%. O preço médio foi R\$2,50; R\$0,09 maior que o constatado em fevereiro, R\$2,42; correspondendo a um aumento de 3,57%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do açúcar, que em fevereiro foi de 34,88%, passou a 26,64% em março, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

O óleo de soja apresentou em março uma queda de -6,44% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$3,96; e uma queda de R\$-0,27; se considerados os 750g consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu uma queda de -0,03p.p. em relação a fevereiro, passando de 0,41 para 0,38%. Se considerado o salário mínimo líquido, a queda foi semelhante, -0,03p.p., passando de 0,44 para 0,41%. O preço médio foi R\$4,46; R\$0,31 menor que o constatado em fevereiro, R\$4,77; correspondendo a uma queda de -6,44%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do óleo de soja, que em fevereiro foi de 103,88%, passou a 17,11% em março, indicando uma perda drástica de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

A manteiga apresentou em março uma alta de 23,51% em relação a fevereiro, com o custo médio mensal de R\$32,06; e um aumento R\$6,10; se considerados os 750g consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,58p.p. em relação a fevereiro, passando de 2,47 para 3,07%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi maior, 0,63p.p., passando de 2,70 para 3,33%. O preço médio foi R\$21,37; R\$4,33 maior que o constatado em fevereiro, R\$17,05; correspondendo a um aumento de 25,37%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da manteiga, que em fevereiro foi de 107,67%, passou a 48,25% em março, indicando perda drástica de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

A quantidade de horas de trabalho mensal necessária para a compra da Cesta, considerando um trabalhador que recebe um salário mínimo e cumpre uma jornada mensal de 220 horas, que em fevereiro foi de 80,73h, passou em março para 87,82h, representando um acréscimo de 7,09h ou 8,07%.

A porcentagem do salário mínimo necessário para a compra da Cesta passou de 36,70% em fevereiro para 39,92% em março, uma variação de 3,22p.p. ou 8,78%.

A porcentagem do salário mínimo líquido necessário para a compra da Cesta passou de 39,89% em fevereiro para 43,39% em março, uma variação de 3,50p.p. ou 8,78%.



Tabela 2: Produtos e quantidades extra cesta

ITEM	UND
Ovo	1 dúzia
Frango	1 kg
Batata	1 kg
Laranja	1 kg
Macarrão	500g
Farinha de milho	500g
Margarina	250g

Fonte: Elaboração própria.

A partir deste mês de março de 2020, a Pesquisa do Índice da Cesta Básica para o Município de Parnaíba incluirá itens de alimentação extra cesta. A ação abordará os seguintes bens, que são de consumo generalizados entre a população, selecionados por pesquisa informal entre consumidores de rendas média e baixa: o ovo de galinha, o frango inteiro fresco ou congelado, a laranja pera, a batata inglesa, o macarrão do tipo espaguete nº 8, a farinha ou fubá de milho e a margarina vegetal. Nos levantamentos posteriores, novos produtos ou serviços poderão ser incluídos.

Ressalve-se que, sendo este o primeiro levantamento, não há resultados anteriores para que sejam medidas variações.

Tabela 3: Detalhamento do cálculo do custo da Cesta Básica

Custo da Cesta Básica (março de 2020)			R\$ ###	
	Fev/20	Mar/20	Fev/20	Mar/20
CARNE				
Custo médio mensal	113,16	111,24	22,46	22,85
Variação em relação ao mês anterior	3,37	-1,93	1,55	0,38
Variação em relação ao mês anterior (%)	3,07	-1,70	7,41	1,71
Custo em relação ao salário mínimo (%)	10,83	10,64	2,15	2,19
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,32	-0,18	0,15	0,04
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	11,77	11,57	2,34	2,38
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,35	-0,20	0,16	0,04
Preço médio	25,15	24,72	3,74	3,81
Variação em relação ao mês anterior	0,75	-0,43	0,26	0,06
Variação em relação ao mês anterior (%)	3,07	-1,70	7,41	1,71
Maior preço coletado	29,90	29,90	5,00	5,39
Menor preço coletado	20,00	22,19	2,69	2,99
Diferença entre o maior e o menor preço	9,90	7,71	2,31	2,40
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	49,50	34,75	85,87	80,27
Variação em relação ao mês anterior	-0,20	-2,19	0,91	0,09
Variação em relação ao mês anterior (%)	-1,98	-22,12	65,00	3,90
FEIJÃO				
Custo médio mensal	25,48	25,92	10,47	11,37
Variação em relação ao mês anterior	-0,65	0,44	0,51	0,90
Variação em relação ao mês anterior (%)	-2,50	1,71	5,12	8,58
Custo em relação ao salário mínimo (%)	2,44	2,48	1,00	1,09
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,06	0,04	0,05	0,09
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	2,65	2,70	1,09	1,18
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,07	0,05	0,05	0,09
Preço médio	5,66	5,73	2,91	3,16
Variação em relação ao mês anterior	-0,18	0,07	0,14	0,25
Variação em relação ao mês anterior (%)	-3,08	1,20	5,12	8,58
Maior preço coletado	7,00	6,99	3,45	3,85
Menor preço coletado	4,49	4,70	2,00	2,69
Diferença entre o maior e o menor preço	2,51	2,29	1,45	1,16
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	55,90	48,72	72,50	43,12
Variação em relação ao mês anterior	12,11	-7,18	0,04	-0,29
Variação em relação ao mês anterior (%)	24,88	-8,76	2,84	-20,00
FARINHA				
Custo médio mensal	11,41	9,99	69,20	95,72
Variação em relação ao mês anterior	-0,06	-1,41	16,55	26,52
Variação em relação ao mês anterior (%)	-0,50	-12,38	31,43	38,32
Custo em relação ao salário mínimo (%)	1,09	0,96	6,62	9,16
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,01	-0,14	1,58	2,54
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	1,19	1,04	7,20	9,96
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,01	-0,15	1,72	2,76
Preço médio	3,80	3,33	5,77	7,98
Variação em relação ao mês anterior	-0,02	-0,47	1,38	2,21
Variação em relação ao mês anterior (%)	-0,50	-12,38	31,43	38,32
Maior preço coletado	6,00	4,29	7,00	8,49
Menor preço coletado	2,00	2,75	3,99	6,99



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
Campus Ministro Reis Velloso
Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas
Índices da Cesta Básica da Cidade de Parnaíba-PI
Prof. MSc. Moacyr Ferraz do Lago - responsável técnico



Diferença entre o maior e o menor preço	4,00	1,54	Diferença entre o maior e o menor preço	3,01	1,50
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	200,00	56,00	Diferença entre o maior e o menor preço (%)	75,44	21,46
Variação em relação ao mês anterior	0,19	-2,46	Variação em relação ao mês anterior	32,17	-53,98
Variação em relação ao mês anterior (%)	-27,26	-127,05	Variação em relação ao mês anterior (%)	99,34	-50,17
PÃO FRANCÊS			CAFÉ EM PÓ		
Custo médio mensal	56,78	53,70	Custo médio mensal	5,77	4,65
Variação em relação ao mês anterior	0,70	-3,08	Variação em relação ao mês anterior	0,81	-1,12
Variação em relação ao mês anterior (%)	1,24	-5,42	Variação em relação ao mês anterior (%)	16,37	-19,36
Custo em relação ao salário mínimo (%)	5,43	5,14	Custo em relação ao salário mínimo (%)	0,55	0,45
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,07	-0,29	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,08	-0,11
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	5,91	5,59	Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	0,60	0,48
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,07	-0,32	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,08	-0,12
Preço médio	9,46	8,95	Preço médio	4,81	3,88
Variação em relação ao mês anterior	2,37	-0,51	Variação em relação ao mês anterior	0,68	-0,93
Variação em relação ao mês anterior (%)	33,33	-5,42	Variação em relação ao mês anterior (%)	16,37	-19,36
Maior preço coletado	10,49	9,90	Maior preço coletado	9,59	4,89
Menor preço coletado	8,00	8,00	Menor preço coletado	3,25	3,09
Diferença entre o maior e o menor preço	2,49	1,90	Diferença entre o maior e o menor preço	6,34	1,80
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	31,13	23,75	Diferença entre o maior e o menor preço (%)	195,08	58,25
Variação em relação ao mês anterior	-	-0,59	Variação em relação ao mês anterior	4,84	-4,54
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-23,69	Variação em relação ao mês anterior (%)	322,67	-71,61
BANANA			AÇÚCAR		
Custo médio mensal	31,30	38,16	Custo médio mensal	7,25	7,51
Variação em relação ao mês anterior	1,96	6,86	Variação em relação ao mês anterior	0,12	0,26
Variação em relação ao mês anterior (%)	6,68	21,93	Variação em relação ao mês anterior (%)	1,68	3,57
Custo em relação ao salário mínimo (%)	2,99	3,65	Custo em relação ao salário mínimo (%)	0,69	0,72
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,19	0,66	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,01	0,02
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	3,26	3,97	Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	0,75	0,78
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,20	0,71	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,01	0,03
Preço médio	3,74	4,24	Preço médio	2,42	2,50
Variação em relação ao mês anterior	0,22	0,50	Variação em relação ao mês anterior	0,04	0,09
Variação em relação ao mês anterior (%)	6,34	13,25	Variação em relação ao mês anterior (%)	1,68	3,57
Maior preço coletado	5,49	5,49	Maior preço coletado	2,90	2,90
Menor preço coletado	2,49	2,99	Menor preço coletado	2,15	2,29
Diferença entre o maior e o menor preço	3,00	2,50	Diferença entre o maior e o menor preço	0,75	0,61
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	120,48	83,61	Diferença entre o maior e o menor preço (%)	34,88	26,64
Variação em relação ao mês anterior	0,49	-0,50	Variação em relação ao mês anterior	-0,39	-0,14
Variação em relação ao mês anterior (%)	19,52	-16,67	Variação em relação ao mês anterior (%)	-34,21	-18,67
ÓLEO/BANHA			MANTEIGA		
Custo médio mensal	4,23	3,96	Custo médio mensal	25,96	32,06
Variação em relação ao mês anterior	0,03	-0,27	Variação em relação ao mês anterior	-1,16	6,10
Variação em relação ao mês anterior (%)	0,81	-6,44	Variação em relação ao mês anterior (%)	-4,29	23,51
Custo em relação ao salário mínimo (%)	0,41	0,38	Custo em relação ao salário mínimo (%)	2,48	3,07
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,00	-0,03	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,11	0,58
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	0,44	0,41	Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	2,70	3,33
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	0,00	-0,03	Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-0,12	0,63
Preço médio	4,77	4,46	Preço médio	17,05	21,37
Variação em relação ao mês anterior	0,04	-0,31	Variação em relação ao mês anterior	-1,03	4,33
Variação em relação ao mês anterior (%)	0,81	-6,44	Variação em relação ao mês anterior (%)	-5,72	25,37
Maior preço coletado	6,30	4,79	Maior preço coletado	26,79	26,67
Menor preço coletado	3,09	4,09	Menor preço coletado	12,90	17,99
Diferença entre o maior e o menor preço	3,21	0,70	Diferença entre o maior e o menor preço	13,89	8,68
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	103,88	17,11	Diferença entre o maior e o menor preço (%)	107,67	48,25
Variação em relação ao mês anterior	0,15	-2,51	Variação em relação ao mês anterior	5,38	-5,21
Variação em relação ao mês anterior (%)	35,46	-83,52	Variação em relação ao mês anterior (%)	63,22	-37,51
Custo médio da cesta básica	383,48	417,13	Jornada de trabalho mensal	220,00	220,00
Variação em relação ao mês anterior	23,72	33,65	Salário mínimo	1.045,00	1.045,00
Variação em relação ao mês anterior (%)	6,59	8,78	Salário mínimo líquido	961,40	961,40
			Custo da cesta básica em horas de trabalho	80,73	87,82
Teresina	Não disp.	Não disp.	Variação em relação ao mês anterior	4,99	7,09
Nordeste	Não disp.	Não disp.	Variação em relação ao mês anterior (%)	6,19	8,07
Brasil	Não disp.	Não disp.	Porcentagem do salário mínimo (%)	36,70	39,92
			Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	2,27	3,22
			Variação em relação ao mês anterior (%)	6,59	8,78
			Porcentagem do salário mínimo líquido (%)	39,89	43,39
			Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	2,47	3,50
			Variação em relação ao mês anterior (%)	6,59	8,78



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
Campus Ministro Reis Velloso
Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas
Índices da Cesta Básica da Cidade de Parnaíba-PI
Prof. MSc. Moacyr Ferraz do Lago - responsável técnico



Produtos extra cesta					
	-	Mar/20		-	Mar/20
OVO	-		FRANGO	-	8,19
Preço médio	-	6,25	Preço médio	-	-
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	8,99
Maior preço coletado	-	7,59	Maior preço coletado	-	6,49
Menor preço coletado	-	5,00	Menor preço coletado	-	2,50
Diferença entre o maior e o menor preço	-	2,59	Diferença entre o maior e o menor preço	-	38,52
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	51,80	Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	8,19
BATATA			LARANJA		
Preço médio	-	3,49	Preço médio	-	2,61
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-
Maior preço coletado	-	4,99	Maior preço coletado	-	2,75
Menor preço coletado	-	2,49	Menor preço coletado	-	2,49
Diferença entre o maior e o menor preço	-	2,50	Diferença entre o maior e o menor preço	-	0,26
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	38,52	Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	10,44
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-
MACARRÃO			FARINHA DE MILHO		
Preço médio	-	2,63	Preço médio	-	1,26
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-
Maior preço coletado	-	3,99	Maior preço coletado	-	1,55
Menor preço coletado	-	1,99	Menor preço coletado	-	0,99
Diferença entre o maior e o menor preço	-	2,00	Diferença entre o maior e o menor preço	-	0,56
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	100,50	Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	56,57
Variação em relação ao mês anterior	-	-	Variação em relação ao mês anterior	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-
MARGARINA					
Preço médio	-	1,89			
Variação em relação ao mês anterior	-	-			
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-			
Maior preço coletado	-	2,10			
Menor preço coletado	-	1,59			
Diferença entre o maior e o menor preço	-	0,51			
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	32,08			
Variação em relação ao mês anterior	-	-			
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-			

Fonte: Pesquisa de campo (março/2020).